

**Atividade: INCIDÊNCIA DE COSMOPOLITES SORDIUS EM BANANEIRA CV. D'ANGOLA CULTIVADA EM DIFERENTES DENSIDADES NO RECÔNCAVO BAIANO**

**Trabalho: INCIDÊNCIA DE COSMOPOLITES SORDIUS EM BANANEIRA CV. D'ANGOLA CULTIVADA EM DIFERENTES DENSIDADES NO RECÔNCAVO BAIANO**

**Autor(es):** MATHEUS ALMEIDA MACHADO SILVA, MIGUEL JULIO MACHADO GUIMARÃES, Maurício Antonio Coelho Filho, MARILENE FANCELLI, WILLIAN DE MORAES ATANASIO

**Resumo:** A banana é uma das frutas mais consumidas, no Brasil, a área plantada é de 483.046 mil hectares e a produção é de 7.023.396 toneladas de banana. A maior parte da produção está no nordeste do país, com cerca de 38% do volume nacional. A Bahia se destaca como maior produtor do nordeste com aproximadamente 16% da produção nacional. A broca-do-rizoma *Cosmopolites sordidus* é a principal praga da bananeira cv. D'angola. Este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de *C.sordidus* em diferentes arranjos espaciais da bananeira cv. D'Angolano Recôncavo Baiano. O estudo está sendo realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, situada no município de Cruz das Almas-BA. O clima da região é sub-úmido com precipitação pluvial média anual de 1.143 mm, apresentando um moderado excesso de água no inverno, com temperatura média de 24,5°C. O delineamento experimental é em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram plantadas mudas de bananeira em três arranjos espaciais: 1,0 x 3,0 m; 2,0 x 3,0 m; 3,0 x 3,0m; foram distribuídas 3 iscas tipo telha a cada tratamento e por blocos entre o plantio. Os espaçamentos de 2,0 x 3,0 m e 3,0 x 3,0m propiciaram as menores médias para adultos de *C. sordidus*/isca (1,38 e 2,32, respectivamente), diferindo significativamente do tratamento sob alta densidade, que apresentou a média de 3,14 adultos/isca. Concluindo-se que a presença dos insetos nas iscas variou em função do espaçamento adotado. Os resultados indicam que arranjos espaciais que proporcionam um maior adensamento provocam uma maior incidência do inseto devido a uma maior interceptação dos raios solares pelas folhas, o que proporciona um microclima favorável para o desenvolvimento do *C. sordidus* durante o dia. Adicionalmente, podem refletir no maior grau de atratividade proporcionado pelo aumento do número de plantas na maior densidade de plantio.

**Palavras-chave:** cv. D'Angola, moleque da bananeira, adensamento.